

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ANGÉLICA CRISTINA OLIVEIRA ABREU

TÍTULO: COMUNICAÇÃO DE MÁNS NOTÍCIAS: VIVÊNCIAS DE FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS NA UTI DE UM HOSPITAL GERAL.

AUTORES: ISABELLA DRUMMOND OLIVEIRA LATERZA, ANGÉLICA CRISTINA OLIVEIRA ABREU, ISABELLA DRUMMOND OLIVEIRA LATERZA ALVES, ANGÉLICA CRISTINA OLIVEIRA ABREU, ROBERTA CANCELLA PINHEIRO ALVES FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: UTI, PACIENTE, COMUNICAÇÃO, FAMILIARES, MÁNS NOTÍCIAS.

RESUMO

A Unidade de Terapia Intensiva tem sido caracterizada como um ambiente complexo, decorrente do uso crescente da tecnologia que visa atender melhor o paciente. Sabe-se que o tratamento implantado nesse ambiente é considerado agressivo e invasivo, traduzindo-se por uma alta intensidade e complexidade de eventos e situações. Nesse momento de intenso sofrimento, ter uma equipe de saúde preparada para apoiar, orientar e auxiliar a canalizar as emoções se faz essencial. Comunicar más notícias é uma das tarefas mais difíceis que os profissionais de saúde têm que enfrentar, pois implica em um forte impacto psicológico do paciente e familiares. Uma má notícia pode ser compreendida como aquela que altera de maneira drástica e negativamente a perspectiva do paciente em relação ao seu futuro. Desse modo, o objetivo do estudo é compreender as vivências de familiares de pacientes na UTI diante da comunicação de más notícias referentes ao diagnóstico e prognóstico. Além disso, identificar na vivência das famílias, a relevância da assistência dos profissionais de saúde na preparação para a comunicação das más notícias e verificar o aprendizado dos familiares na experiência em UTI. Foram realizadas até o momento, 5 entrevistas com familiares de pacientes internados na UTI de um hospital geral no interior de Minas Gerais. Diante das análises e resultados alcançados até o momento, através de uma entrevista semidirigida, foi possível perceber que há falta de diálogo e abertura por parte dos profissionais diante das dúvidas dos familiares quanto ao adoecimento do seu familiar, o que causa ansiedade na espera da comunicação, trazendo também sentimento de angústia quanto ao processo de receber a má notícia e lidar com esse momento difícil. Desse modo, imaginamos contribuir para a saúde psíquica dos familiares ouvindo seus relatos e experiências vividas no ambiente da UTI diante da comunicação de más notícias referentes ao diagnóstico e prognóstico.